

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 30 - 28/04/2024 - Ano B - São Marcos



5º DOMINGO DA PÁSCOA

O cristão é aquele que acredita em Jesus e ama seu próximo como Cristo nos amou. Celebrando esta Eucaristia, contemplamos o Ressuscitado, que se manifesta como a Videira verdadeira. Nós, povo de Deus, somos os ramos desta Videira e somos convocados a permanecer no Senhor e a produzir muito fruto. Iniciemos nossa celebração cantando.

Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Cristo venceu, aleluia José Cândido da Silva

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Sl 97,1-2

Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele fez maravilhas! Aos olhos das nações revelou sua justiça, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: De coração contrito e humilde, aproximemos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

pausa

P: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

Liturgia da Palavra

L: É no diálogo, na partilha com os irmãos e na escuta de sua Palavra que a nossa fé nasce, cresce e amadurece e é na comunidade, unida por laços de amor e de fraternidade, que a nossa vocação se realiza plenamente. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 9,26-37

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, ²⁶Saulo chegou a Jerusalém e procurava juntar-se aos discípulos. Mas todos tinham medo dele, pois não acreditavam que ele fosse discípulo. ²⁷Então Barnabé tomou Saulo consigo, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como Saulo tinha visto o Senhor no caminho, como o Senhor lhe havia falado e como Saulo havia pregado, em nome de Jesus, publicamente, na cidade de Damasco. ²⁸Daí em diante, Saulo permaneceu com eles em Jerusalém e pregava com firmeza em nome do Senhor. ²⁹Falava também e discutia com os judeus de língua grega, mas eles procuravam matá-lo. ³⁰Quando ficaram sabendo disso, os irmãos levaram Saulo para Cesareia, e daí o mandaram para Tarso. ³¹A Igreja, porém, vivia em paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela consolidava-se e progredia no temor do Senhor e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 21(22)

R: Senhor, sois meu louvor em meio à grande assembleia!

1. Sois meu louvor em meio à grande assembleia;/ cumpro meus votos ante aqueles que vos temem!;/ Vossos pobres vão comer e saciar-se,;/ e os que procuram o Senhor o louvarão:/"Seus corações tenham a vida para sempre!" - R

2. Lembrem-se disso os confins de toda a terra,;/ para que voltem ao Senhor e se convertam,;/ e se prostrem, adorando, diante dele/ todos os povos e as famílias das nações./ Somente a ele adorarão os poderosos,;/ e os que voltam para o pó o louvarão. - R

3. Para ele há de viver a minha alma,;/ toda a minha descendência há de servi-lo,;/ às futuras gerações anunciará/ o poder e a justiça do Senhor,;/ ao povo novo, que há de vir, ela dirá:/"Eis a obra que o Senhor realizou!" - R

8. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,18-24

Leitura da Primeira Carta de São João:

¹⁸Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade! ¹⁹Aí está o critério para saber que somos da verdade e para sossegar diante dele o nosso coração, ²⁰pois, se o nosso coração nos acusa, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. ²¹Caríssimos, se o nosso coração não nos acusa, temos confiança diante de Deus. ²²E qualquer coisa que pedimos receberemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é do seu agrado. ²³Este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, de acordo com o mandamento que ele nos deu. ²⁴Quem guarda os seus mandamentos permanece com Deus e Deus permanece com ele. Que ele permanece conosco, sabemos-lo pelo Espírito que ele nos deu. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 15,4a,5b

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

10. EVANGELHO

Jo 15,1-8

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹"Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor. ²Todo ramo que em mim não dá fruto ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto ainda. ³Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos falei. ⁴Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto, se não permanecerdes em mim. ⁵Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. ⁶Quem não permanecer em mim, será lançado fora como um ramo e secará. Tais ramos são recolhidos, lançados no

fogo e queimados. ⁷Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado. ⁸Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos. - Palavra da Salvação.

fogo e queimados. ⁷Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado. ⁸Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos. - Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna.

T.: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: O Senhor Jesus disse-nos hoje no Evangelho: "Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós". Cheios de esperança e fé, digamos confiantes:

T.: Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Por todos os fiéis da santa Igreja, para que permaneçam unidos a Jesus e deem frutos para glória de Deus Pai, rezemos ao Senhor.

2. Por aqueles que governam os povos, para que sejam fiéis ao compromisso de ajudar os mais necessitados, rezemos ao Senhor.

3. Por aqueles que proclamam o Evangelho e procuram levá-lo a toda a parte, para que aumente o número dos que os ouvem, rezemos ao Senhor.

4. Pelos pais cristãos e pelos seus filhos, para que creiam em Jesus e no que Ele disse e se amem uns aos outros em verdade, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor, nosso Deus, que conheceis a vinha que nós somos e cuidais dela como bom agricultor, fazei-nos permanecer unidos a Cristo e produzir muitos frutos em seu nome. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

As nossas ofertas de vinho e de pão

As nossas ofertas de vinho e de pão celebram a glória da Ressurreição, a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrera, o seio do chão, renasce no trigo, tornando-se pão. A uva amassada, pisada, moída ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória do novo Cordeiro, na sua vitória. Sinais da aliança da terra e dos céus no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, o chão que pisamos, a relva florida. Os frutos da terra, por nós cultivados, se tornem o corpo do ressuscitado.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA PÁSCOA III

O Cristo vivo, que sempre intercede por nós.

Missal p. 468

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de

alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Eu sou a videira

Fr. Luiz Carlos Susin

Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. Vós sois os ramos, permaneci no meu amor!

1. Para dar muito fruto: permaneci no meu amor. Para dar amor puro: permaneci no meu amor. Como ramos aos troncos: permaneci em mim!

2. Para amar sem medida: permaneci no meu amor. Para dar vossas vidas: permaneci no meu amor. Para ser meus amigos: permaneci em mim!

3. Para ver o caminho: permaneci no meu amor. Para ver a verdade: permaneci no meu amor. Para ter sempre a vida: permaneci em mim!

4. Para ser sal da terra: permaneci no meu amor. Para ser luz do mundo: permaneci no meu amor. Para ser testemunhas: permaneci em mim!

5. Se vos dobra a tristeza: permaneci no meu amor. Se amargo é o pranto: permaneci no meu amor. Se inquieta a tentação: permaneci em mim!

6. Quando a noite é longa: permaneci no meu amor. Quando não há estrelas: permaneci no meu amor. Se a morte vos chega: permaneci em mim!

7. Quando a estrada é difícil: permaneci no meu amor. Quando o passo é impossível: permaneci no meu amor. Quando treme a esperança: permaneci em mim!

8. Sem cansar ou desanimar: permaneci no meu amor. Sem amarras a segurar: permaneci no meu amor. Sem temor, sempre a cantar: permaneci em mim!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

1. Preciosas são as horas, na presença de Jesus. Comunhão deliciosa da minh'alma com a luz. Os cuidados deste mundo nunca podem

me abalar, pois é Ele o meu abrigo, nele posso confiar.

Ele vive, Ele vive e presente aqui está!
(2x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Cf. Jo 15,1.5

Eu sou a videira verdadeira e vós os ramos, diz o Senhor. Aquele que permaneceu em mim, e eu nele, esse produz muito fruto, aleluia.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: Senhor, nós vos pedimos, permaneça com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T: Amém.

P: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T: Amém.

P: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: Amém.

P: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia! Aleluia!

T: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

26. CANTO FINAL (Opcional)

Pela alegria que reina em toda parte

Ir. Míria T. Kolling

1. Pela alegria que reina em toda parte, na natureza, tão cheia de esplendor, no ar festivo, nas cores vivas, eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, a Páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será um eterno "aleluia"! (Bis)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, todo esforço, trabalho e amor, tudo é Páscoa, tudo é vida, pois neste dia o Senhor ressuscitou.

Reflexão

Produzir muitos frutos

Estamos vivendo o Tempo Pascal, o tempo mais forte da Liturgia da Igreja, tempo de muita graça. Hoje no Evangelho Jesus apresenta a figura da videira com seus ramos, Ele é a videira e nós somos os ramos e nos convida, ou melhor, nos convoca a produzir muitos frutos. Mas quais são estes frutos que o Senhor nos convoca a produzir? Frutos de justiça, de conversão, de um coração voltado para o bem do próximo, de uma vida voltada para a sua Palavra, tudo aquilo que a Quaresma insistiu conosco, são realidades de uma vida toda, são realidades de alguém que vive uma vida unida a Jesus Cristo.

"Sem mim nada podeis fazer", como estas palavras tocam seu coração e sua vida? Pense nelas por um instante. Como diria um dos nossos padres cantores: "O que eu sou sem Jesus? Nada, nada, nada". É uma grande verdade, que precisa ser trazida ao coração e refletida, que precisamos trazer ao silêncio do coração para nossa contemplação: "Sem mim nada podeis fazer".

Tudo que somos e fazemos é por permissão de Jesus Cristo, mesmo nossas escolhas más, Ele tendo nos dado liberdade, nos permite realizá-

las, ainda que Ele não queira e não concorde, mas nos fez livres e seu Coração se entristece quando seguimos os caminhos do pecado e do mal, que não são caminhos de liberdade, mas de aprisionamento. Todo bem que realizamos é o Senhor que realiza em nós, mas o mal, isto é nosso fruto, nossa produção, por isso, necessitamos sempre do Senhor, sem Ele somos apenas pecado, somos apenas coisa ruim. É por isso que Ele insiste que devemos permanecer n'Ele, pois enquanto estivermos n'Ele, estaremos no bem, estaremos na estrada certa, estaremos produzindo bons frutos.

Cristo Ressuscitado é a Videira verdadeira, onde temos a verdadeira vida, onde devemos produzir frutos, frutos bons e frutos que permaneçam. Ele dá sentido à nossa vida e à nossa história, é através d'Ele e por Ele que conseguimos enfrentar a dura luta da vida, sem Ele nossa vida seria um caos e beiraria a um vazio profundo, a uma existência sem sentido que nem poderíamos chamar de vida, a um buraco tenebroso de uma profunda depressão. O grande fruto que Ele nos ajuda a produzir é o fruto de vida eterna, a verdadeira vida, que brotou do seu sacrifício na Cruz e que iluminou nossas vidas com sua Ressurreição.

Permaneçamos no Senhor, na sua Igreja, na sua Palavra, na Eucaristia, no amor ao próximo para produzirmos muitos frutos e que estes frutos resplandeçam por nossas atitudes do dia a dia, em casa, na comunidade, no trabalho e na nossa vida social.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 14,5-18; Sl 113B(115); Jo 14,21-26 (S. Catarina de Sena). 3ª feira: At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a (S. Pio V). 4ª feira: Gn 1,26-2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24; Sl 89(90); Mt 13,54-58 (S. José Operário). 5ª feira: At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11 (S. Atanásio). 6ª feira: 1Cor 15,1-8; Sl 18(19A); Jo 14,6-14 (FESTA DE S. FILIPE E S. TIAGO MENOR, APÓSTOLOS). Sábado: At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21.



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO